INFLUÊNCIA DA DOR CRÔNICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL, FRAGILIDADE E EM CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS

Areta Dames Cachapuz Novaes; Universidade Federal de São Carlos; aretanovaes@estudante.ufscar.br;

Loren Bettoni Blanco; Universidade Federal de São Carlos; loren.bett@hotmail.com;

José Emanuel Alves; Universidade Federal de São Carlos; josemanuelalves@estudante.ufscar.br;

Karina Gramani-Say; Universidade Federal de São Carlos; gramanisay@ufscar.br

RESUMO

Introdução: No envelhecimento a prevalência pode ser alta de doenças crônicas e degenerativas, de dor crônica e dependência para a realização de atividades de vida diária e redução da mobilidade. A dor crônica está entre a condição crônica mais prevalente encontrada associada a quedas. **Objetivo:** Verificar a influência da dor crônica na capacidade funcional, no equilíbrio postural, na fragilidade, e outras condições de saúde dos idosos. **Metodologia:** Corte transversal (CEP3332310) em idosos acima dos 60 anos com dor crônica há pelo menos 6 meses, da Oficina de Prevenção de Quedas na Atenção Básica. Divididos em grupos: caidor (GDC) (n=11) pelo menos duas quedas nos últimos doze meses e não caidor (GDNC) (n=12) sem relato de quedas. Foi avaliado o tempo, intensidade e local da dor, Atividades de Vida Diária, cognição, desempenho funcional e fenótipo de Fried. Foi realizado o teste T-Student e Mann-Whitney ($p \leq 0,05$; STATISTICA 7.0) **Resultados:** A intensidade média de dor relatada foi de 5,95 ($\pm 2,07$), 12 idosos relataram dor em 1 local do corpo (53%), enquanto 11 relataram em 2 locais ou mais (43%), com duração média de 121,04 ($\pm 121,84$) meses, não houve diferença entre os grupos para a variável dor. Evidenciou-se diferença significativa para a variável fragilidade ($p=0,03$) para o GDNC em relação ao GDC. Não houve diferença para as demais variáveis avaliadas. **Conclusão:** Especificamente nesse grupo de Prevenção de Quedas, a dor crônica associada ao autorrelato de quedas não influenciou em perdas funcionais e/ou piores condições de saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento; Dor crônica; Acidentes por quedas; Equilíbrio postural; Fragilidade.